

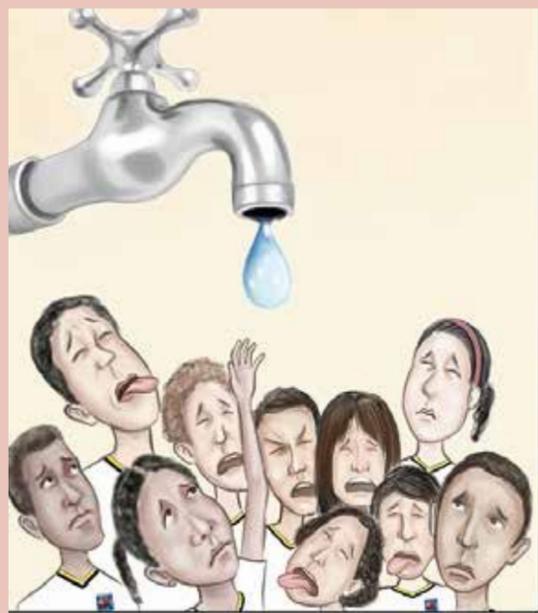


Campanha Salarial 2019! Iniciadas as reuniões para definir a Pauta de Reivindicação!

Sindicato se filia ao Dieese e inicia parceria com Oficina para planejamento e preparação



pág. 3



Sindserv cobra abastecimento de água e melhores condições de trabalho para escola de Juquehy

pág. 7

Sindserv adere a luta contra a Reforma da Previdência

Durante Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 18 de março, no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv), a categoria aprovou a adesão à luta nacional dos trabalhadores contra a Reforma da Previdência. Na ocasião, também deci-

diram a participação dos trabalhadores ao Ato Público que foi realizado em São Paulo, em frente ao MASP, na Avenida Paulista, no dia 22 de março. A entidade sindical disponibilizou o transporte e total apoio aos interessados em participar da manifestação.

pág. 8

Servidores exigem alterações no Projeto que quer transformar Faps em Autarquia

Sindserv protocolou Ofício na Câmara com as propostas de alterações no PL que foram levantadas nas reuniões

pág. 5

ESPAÇO DA DIRETORIA:

Servidor público exige respeito!

pág. 6

Palavra da Presidente

Companheiros(as) servidores(as),

Quero começar a falar para todos vocês sobre a importância e o verdadeiro significado de sindicato para toda a categoria. Sindicato é um LOCAL onde a classe trabalhadora se sustenta legalmente para reivindicar seus direitos trabalhistas, se organizam, definem suas ações e as executam juntas, sob a orientação e respaldo de seus dirigentes sindicais.

Dessa forma, para que uma categoria possa ter êxito em suas ações, é imprescindível que haja antes de qualquer coisa, a consciência da UNIÃO e da LUTA em prol do coletivo. É somente dessa forma, quando há um espírito de união e consciência coletiva, que a luta começa a dar bons frutos. Um exemplo claro disso para a nossa categoria são

as paralisações nos anos de 2015 e 2016, quando nos unimos e saímos às ruas para mostrar aos governantes que a nossa categoria não ia mais permanecer passiva diante da falta da garantia do nosso direito constitucional, que é a reposição das perdas salariais.

Companheiros, o sindicato é a sua CASA, é no sindicato que você encontra um lugar para lutar, com mais pessoas nas mesmas condições que você, imbuídas de coragem e determinação para somar forças na luta e com as ferramentas necessárias para defender seus interesses. Não po-

demos mais ficar na zona de conforto, achando que o outro vai fazer por nós aquilo que é nossa obrigação fazer, vamos defender o pão na mesa das nossas casas, o sustento das nossas famílias e não deixar que ninguém rou-

cientizar da nossa importância, pois nós somos a engrenagem que faz a máquina (Prefeitura) funcionar, sem servidor não existe serviço público, e acima de tudo exigir que todo e qualquer gestor tenha respeito pela nossa

categoria e cumpra com todas as obrigações e garanta o nosso direito que está no nosso ESTATUTO (artigo 108) e na CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

Servidores, neste mês de março demos início às discussões com relação a nossa campanha salarial, considerando que não tivemos nenhuma reposição de perdas no ano passado e a proximidade da nossa data base que é em MAIO.

Sua participação é fundamental nessas discussões, participem das reuniões, assembleias e atos promovidos pelo Sindicato. NÃO DÁ MAIS PRA ESPERAR. REAJUSTE JÁ!

Servidor vem pra luta, ajude o seu Sindicato a ajudar você.

Forte abraço,
Audrei Guatura
Presidente do Sindserv



Coragem e determinação para somar na luta

be de nós, aquilo que conquistamos com o nosso suor, que é o orgulho de ser um trabalhador digno e cumpridor de seus deveres. Este é o verdadeiro significado de um Sindicato!

Temos que nos cons-



EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é um informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv)
Rua José David do Vale, nº 33
Centro - São Sebastião/SP
Fone: (12) 3892.1545
E-mail: jornalismo@sindserv.com
As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail:

jornalismo@sindserv.com
Distribuição interna e dirigida aos servidores e setores públicos

Diretoria:

Audrei Queli Guatura (presidente); Alexandre Lisboa Ferreira (vice-presidente); Cristiane Maria Leonello C. Silva (secretário geral); Patrícia Artuza Cristovão Ferreira (1º secre-

tário); Gileila Simões Santana (2º secretária); Eliete Aparecida dos Santos Freitas (1º tesoureiro); Belmiro dos Santos Rodrigues (2º tesoureiro) Suplentes: Rosângela Pereira, Reinaldo de Souza Santos, Zenaide de Almeida B. Baldim, Claudia Prudente de Siqueira Canhadas, Arley Faulhaber Brusque Pinto Araújo Silva
Conselho Fiscal: Roseli Patulraski Prado, Jehovan Maria de Jesus e Rafael Correa de

Aquino. Suplentes: Alexandre Leal de Assunção.

Conselho Representante: Natanael Antônio dos Santos. Suplentes: João Batista da Silva e Silvio César Damas.

Jornalista: Jessyca Biazini - MTB 73.249/SP

Impressão: Atlântica Gráfica e Editora
Tiragem: 2.500 exemplares

Campanha Salarial 2019! Iniciadas as reuniões para definir a Pauta de Reivindicação!

A categoria esteve reunida nos dias 12, 13 e 14 de março para iniciar as discussões sobre a Pauta de Reivindicação da Campanha Salarial 2019. As Assembleias Gerais Extraordinárias ocorreram nas sedes do Sindserv (Boiçucanga, Enseada e Centro respectivamente) e os trabalhadores deliberaram que deve ser feito um estudo para buscar um índice de reajuste salarial digno e que devolva o poder de compra do trabalhador da prefeitura. Os servidores ainda ressaltaram que este ano a mobilização e a luta serão intensificadas, uma vez que o prefeito “deixou todos no ‘Zero’ ano passado”.

Com relação aos vales Alimentação e Refeição, os servidores públicos destacaram que o custo da comida em restaurantes e os preços dos mercados têm subido rapidamente, principalmente na Costa Sul da cidade. Para os trabalhadores, o ideal é saber o preço médio no município e também verificar junto aos órgãos que calculam os índices de reajuste destes benefícios.

Outra questão importante colocada na pauta

da reunião foi o assédio moral. Os trabalhadores afirmaram que está sendo uma prática recorrente na prefeitura. A diretoria do Sindserv afirmou que repudia tal prática e orientou que os funcionários públicos entrem em contato com o Sindicato e denunciem imediatamente para que o Departamento Jurídico da entidade tome providências. Em caráter de urgência, os dirigentes também irão protocolar um ofício no Gabinete solicitando esclarecimentos e questionando quais providências a administração toma para coibir esse crime.

A presidente do Sindserv, Audrei Guatura, destaca que a união dos trabalhadores é fundamental, ainda mais frente ao descaso da administração municipal que marcou 0% de reajuste em 2018. “O reajuste salarial é um direito constitucional, o custo de vida sobe diariamente e o nosso salário não pode continuar o mesmo. Foi promessa de campanha a reposição salarial e das perdas e é preciso cobrar que sejam honrados os compromissos”, afirma.



Reunião com prefeito

O Sindserv protocolou o Ofício 018/2019 para cobrar um posicionamento oficial da prefeitura antes das Assembleias, porém parece que o servidor público não é prioridade. A equipe do Gabinete reagendou mais de uma vez a reunião com a diretoria do Sindicato e no dia da última assembleia, 14 de março, os dirigentes sindicais tomaram mais um “chá de cadeira” para no fim ouvir que será marcada uma nova reunião para discutir com mais tempo o reajuste.

Os servidores não têm mais tempo.

Queremos reajuste JÁ! São cerca de 4 mil famílias que precisam garantir o pão de cada dia. Ouvimos 2018 inteiro que está sendo feito um levantamento para apresentar uma contraproposta e no final passamos o Natal com Zero de presente. O mínimo que queremos é uma reunião entre a prefeitura e a diretoria do Sindicato que apresente uma proposta oficial e que atenda os anseios da categoria. Pois abril a Campanha Salarial se intensifica e maio é nossa data-base. Maio é com reajuste no bolso e nenhum direito a menos!

Sindserv se filia ao Dieese e inicia parceria com Oficina de Campanha Salarial



Investindo na luta pelos direitos dos servidores e por melhores condições de trabalho, o Sindserv agora é filiado ao Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. O Dieese é uma entidade criada e mantida pelo movimento sindical brasileiro e foi fundado em 1955, com o objetivo de subsidiar as demandas dos trabalhadores.

Ao longo dos mais de 60 anos de história, o DIEESE conquistou

credibilidade e reconhecimento nacional e internacional como instituição que desenvolve pesquisa, assessoria e educação voltadas para os dirigentes e assessores das entidades sindicais e os trabalhadores.

Como primeiro trabalho dessa parceria está o fortalecimento da Campanha Salarial dos Servidores Públicos de São Sebastião. A primeira atividade é a Oficina de Campanha Salarial que será oferecida pelo Dieese, em abril,

aos dirigentes do Sindserv para a preparação e planejamento de campanha salarial e do processo de negociação coletiva.

Após necessidade apontada pelos servidores, o Sindserv também irá realizar em parceria com o Dieese os estudos necessários para dar subsídios a luta dos trabalhadores pelo reajuste salarial e demais direitos.

Unidos somos sempre mais fortes!

Contra qualquer medida que desvalorize e gere prejuízos ao servidor público

O Sindserv historicamente se posiciona contra a criação excessiva de cargos comissionados e qualquer outra medida ou reestruturação que gere prejuízos financeiros e funcionais aos servidores públicos de carreira. A diretoria destaca que repudia a redução da porcentagem de funcionários efetivos em cargos comissionados, de 15 para 10%, no projeto de reorganização funcional da Câmara aprovado pelo Legislativo.

“O servidor de carreira dedica sua vida ao serviço público e, além de conhecimento técnico, acumula experiência para desempenhar a função, sem con-

tar a estabilidade, fatores estes que podem trazer muitos benefícios para a boa gestão dos serviços e bens públicos”, afirma a presidente do Sindserv, Audrei Guatura.

A diretoria sempre defendeu a abertura de concursos públicos na Câmara e na Prefeitura para suprir as demandas existentes no município e para garantir a saúde financeira do Fundo de Aposentadoria e Pensões (Faps).

Segundo a diretoria da entidade, desde o início de 2017, quando se posicionou contrário a criação excessiva de cargos comissionados na Reforma Administrativa da Pre-



feitura de São Sebastião, o Sindicato deixou claro o posicionamento sobre a prática que “onera os cofres públicos e impacta desnecessariamente na fo-

lha de pagamentos”. “Por meio de panfletagens, reuniões, entre outras ações deixamos claro que a abertura de concurso público para preenchimento

de cargos e a valorização do servidor estatutário são as medidas mais importantes para garantir o serviço público de qualidade”, conclui a presidente.

Tarde entre amigos reúne aposentados na sede central do Sindserv

Todo dia 25, dia do pagamento, das 15h às 18h, o Sindicato proporciona um momento de encontro e lazer aos servidores aposentados sindicalizados



O Sindicato é “casa” do trabalhador, o espaço para acolher e lutar por você nos momentos mais difíceis, mas também é um local de união, de estar entre companheiros e compartilhar bons momentos. Pensando nisso, o Sindserv, por meio da Comissão de Aposentados, iniciou em março a Tarde entre Amigos, no dia 25 de cada mês, das 15h às 18h, para proporcionar um café e atividades para quem já tanto se dedicou ao serviço público.

A Tarde entre Amigos é um evento para servidores aposentados sindicalizados e, além de um café, conta também com oficinas, jogos de mesa, ação entre amigos e conversa boa. Em março, tivemos a Oficina de Tapetes de Malha, oferecida pela servido-

ra Maria Angélica Miranda. Para a produção são reutilizados tecidos doados por confecções de roupas de malha que se transformam em belas peças de decoração. Esta atividade vai continuar no evento do dia 25 de abril.

“A diretoria do Sindserv foca o trabalho na luta pela garantia de direitos e para buscar cada vez mais a união dos servidores públicos. Este evento foi criado para manter a proximidade entre os companheiros aposentados e também para que possam estar junto ao Sindicato, acompanhando as demais ações e atividades realizadas pela entidade, pois unidos sempre somos mais fortes”, ressalta a presidente do Sindserv, Audrei Guatura.

Servidores cobram alterações no Projeto de Lei que quer transformar Faps em Autarquia

Sindserv protocolou Ofício na Câmara com as propostas de alterações no PL que foram levantadas nas reuniões

No dia 13 de março, o Sindserv protocolou o Ofício 33/2019 no Legislativo municipal para reivindicar alterações no Projeto de Lei que pretende transformar o Fundo de Aposentadoria e Pensões (Faps) em Instituto de Previdência. O Sindicato anexou no documento à lista de propostas feitas pelos servidores públicos em duas reuniões abertas à categoria realizadas na Câmara.

O Sindserv também destaca no Ofício o posicionamento contrário à criação da Autarquia nos termos constantes do atual Projeto de Lei e

que é de extrema importância que a nova versão que será redigida seja apresentada aos servidores para análise, discussão e aprovação antes de qualquer votação.

Durante as reuniões, o Sindicato dos Servidores também cobrou que todos os apontamentos dos trabalhadores sejam aceitos, pois os servidores públicos são os maiores interessados e mantenedores do Fundo. O presidente da Câmara se comprometeu publicamente em solicitar que a administração municipal considere as propostas e reenvie o Projeto de Lei para o

Legislativo com as alterações.

Este momento de discussão com a categoria foi possível, pois no início do ano o Sindserv reivindicou que os vereadores e o Executivo ouvissem os trabalhadores antes de qualquer votação para a reestruturação do Fundo.

O Projeto de Lei 01/19, de autoria do Executivo, está disponível para consulta no site www.Sindserv.com, onde também poderá acessar a lista com todas as propostas dos servidores para alteração do PL.

SINDSERV Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião
Rua José David do Vale, 33 - Centro - São Sebastião - SP - CEP: 11.600-000
Tel: (12) 3892-1545 Fax: (12) 3892-4097 - 960426254
CNPJ: 50.322.130/0001-19 Site: www.sindserv.com / Email: sindserv@uol.com.br

São Sebastião, 13 de março de 2019.

Ofício nº 033/2019

Assunto: Encaminha alterações em Projeto de Lei

Exmo. Sr.,

Considerando que o artigo 8º, inciso III, da Constituição Federal, que são prerrogativas e deveres do SINDSERV representar perante as autoridades judiciárias e administrativas os interesses gerais da categoria, celebrar convênios, dissídios e acordos coletivos, bem como lutar pela defesa das liberdades individuais e coletivas, pelo respeito à justiça social, além de estabelecer negociações com a representação da categoria econômica, além da defesa dos servidores, ativos e inativos da Administração Pública Direta, Câmara Municipal, Autarquias e Fundações;

Considerando o posicionamento do Sindserv, contrário à criação da Autarquia nos termos constantes do atual Projeto de Lei que pretende transformar o Faps em Autarquia Previdenciária;

Considerando as alterações deliberadas e aprovadas pela categoria, com base na análise feita pelo especialista em RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) contratado por este órgão de representatividade;

Considerando todos os apontamentos dos servidores presentes nas reuniões abertas realizadas nesta Casa de Leis nos dias 29 e 30 de janeiro do corrente ano, é que:

Encaminhamos as propostas de alterações (documento em anexo) no Projeto de Lei que versa sobre a criação do Instituto de Previdência São Sebastião Prev para as devidas modificações no PL. Destacamos que é de extrema importância que a nova versão que será redigida seja apresentada aos servidores públicos para análise, discussão e aprovação da categoria antes de qualquer votação por parte do Legislativo.

Na certeza de pronto atendimento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais.

Atenciosamente,
Audrei Queli da Silva Guatara
AUDREI QUELI DA SILVA GUATARA
Presidente do SINDSERV

Imo. Sr.
Edivaldo Pereira Campos
Presidente da Câmara Municipal
C/Cópia para
Comissão do FAPS
Câmara Municipal de São Sebastião

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
PROTOCOLO Nº 255/19
DATA 14/03/19
HORARIO 12:26
VISTO: *[assinatura]*

Lutamos pela garantia de uma aposentadoria digna!

Sindicato exige revisão do edital de concurso público de São Sebastião

SINDSERV Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião
Rua José David do Vale, 33 - Centro - São Sebastião - SP - CEP: 11.600-000
Tel: (12) 3892-1545 Fax: (12) 3892-4097
CNPJ: 50.322.130/0001-19 Site: www.sindserv.com / Email: sindserv@uol.com.br

São Sebastião, 27 de Fevereiro de 2019.

Of. Sindserv 028/2019

Assunto: Solicita revisão de edital de concurso 01/2019.

Considerando que são prerrogativas e deveres do SINDSERV representar perante as autoridades judiciárias e administrativas os interesses gerais da sua categoria, celebrar convênios, dissídios e acordos coletivos, bem como lutar pela defesa das liberdades individuais e coletivas, além de estabelecer negociações com a representação da categoria econômica, visando à obtenção de melhorias para a categoria profissional e, interagir em colaboração com os órgãos públicos, para exercerem atribuições de interesse dos trabalhadores;

A entidade sindical tem conhecimento através de manifestação de diversos candidatos que se inscreveram para o cargo de Professor de Educação Básica I e Educação Básica II (Artes, Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, Inglês, Matemática e Educação Física) referente ao concurso público n.º 01/2019, que as provas ocorrerão no mesmo dia.

Logo, os candidatos que se inscreveram para concorrer as vagas de Educação Básica I e Educação Básica II estão impedidos de realizarem as duas provas, em razão das mesmas ocorrerem no mesmo dia e horário.

Cumprir registrar que o cargo de professor nos termos da Constituição Federal é cumulativo, possibilitando desta forma que o professor possua duas jornadas de trabalho.

Em observância à garantia constitucional acima transcrita, os concursos públicos municipais para preenchimento de vagas para os cargos de Professor de Educação Básica I e Educação Básica II, tem possibilitado aos candidatos que realizem as provas em dias ou horários diferentes.

Diante de tudo exposto requer:

a) Seja retificado o edital do Concurso Público 01/2019, para fins de garantir aos candidatos que se inscreveram aos cargos de Professor de Educação Básica I e Educação Básica II, que possam realizar as provas em dias ou horários diferentes.

Na certeza do pronto atendimento, apresentamos nossos sinceros agradecimentos, na oportunidade nos colocamos à disposição e reiteramos nossas cordiais saudações sindicais.

Atenciosamente,
Audrei Queli da Silva Guatara
AUDREI QUELI DA SILVA GUATARA
Presidente

Exmo Sr
Felipe Augusto
Prefeito Municipal de São Sebastião.
AQSG

PREF MUN SÃO SEBASTIÃO
GABINETE - PREFEITO
PROTOCOLO
Nº 420/19
DATA 27/02/19
12:06 - HS
VISTO: *[assinatura]*

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv) protocolou no dia 27 de fevereiro, o Ofício 28/2019, na Prefeitura, para exigir alteração no edital de Concurso Público 01/2019. A medida foi tomada após diversos professores entrarem em contato com a entidade para informar que a forma de aplicação das provas está impedindo que o profissional possa, dentro dos termos da Constituição Federal, ter cargos acumulativos.

Os professores informaram que na atual redação do Edital 01/2019 os interessados para as

vagas de Professor de Educação Básica I e Professor de Educação Básica II (disciplinas de Artes, Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, Inglês, Matemática e Educação Física) irão realizar as provas no mesmo dia e horário. Esta redação impossibilita que o docente faça a inscrição para mais de um dos cargos citados.

Para garantir os direitos dos professores, o Sindserv requer que seja retificado o edital do Concurso Público, alterando o dia e horário da aplicação das provas, para que os profissionais possam se inscrever

tanto para Professor de Educação Básica I quanto para Educação Básica II.

“Neste caso, os concursos públicos sempre realizam a aplicação das provas em dias diferentes, ou horários diferentes, para que os professores tenham a oportunidade de concorrer aos cargos. Não existe motivo para a administração atual fazer diferente e prejudicar uma classe que já sofre historicamente com corte de direitos e desvalorização”, afirma a presidente do Sindserv, Audrei Guatara.

ESPAÇO DA DIRETORIA

POR PATRÍCIA ARTUZA

Servidor público exige respeito!



É sabido que o ambiente escolar reproduz as relações do meio social vivenciado, numa escala menor, onde os detalhes cotidianos têm maior atuação devido a concentração espacial, mas não ilhados, e sim conectados as relações interpessoais de fora dos muros escolares.

São preocupantes as condições estruturais dos prédios de funcionamento das unidades escolares municipais de São Sebastião, são questões de segurança para a integridade e vivência, do conjunto das pessoas dentro destas unidades.

Danos concretos na estrutura básica das unidades escolares, bem como em outros setores dos serviços públicos municipais, carecem urgente de manutenção e melhorias fundamentais para o bem comum.

Observa-se paredes com rachaduras desde o telhado até o chão, placas de cobertura do teto com vigas de sustentação expostas por corredores e salas de aula, cujas lâmpadas penduradas resistem a ameaça de cair a qualquer instante.

Existem goteiras pela laje, mesmo sem chuvas, pingando tanto no piso dos corredores, quanto em salas de aula, onde mesas e cadeiras são realocadas numa ciranda ao redor de poças d'água. Os riscos de acidentes diversos como quedas de estudantes, professores e demais funcionários são constantes.

O descaso da administração municipal com o patrimônio público, está desabando nas costas dos servidores municipais e da população que utiliza estes serviços.

A situação é de acelerado sucateamento do bem público municipal, pois além das péssimas condições da estrutura física básica dos prédios, soma-se o arrocho salarial imposto aos trabalhadores, em discordância com a legislação estatutária da categoria, e inverdades pelo descumprimento das promessas feitas em campanha eleitoral, demonstrativo de desrespeito e desvalorização dos trabalhadores e usuários dos serviços públicos municipais.

O número de funcionários é insuficiente para a demanda dos serviços, tanto nas unidades escolares, quanto em outros setores, a gigantesca falta de contratação de servidores, percorre desde a inspetoria de alunos até as secretarias escolares, causando sobrecarga, acúmulo, desvio de funções e esgotamento dos servidores, cujas consequências implicam concretamente na aprendizagem dos alunos, e salubridade dos servidores no exercício de suas atividades.

Os trabalhadores exigem condições dignas de segurança em todos locais de execução das atividades trabalhistas, por meio da gestão adequada dos prédios e equipamentos utilizados, além de reposição devida do salário carcomido pelas perdas inflacionárias.

Diante do quadro de abandono e descaso da municipalidade, os trabalhadores devem se organizar junto ao sindicato, na busca do fortalecimento em ações que garantam o cumprimento dos direitos trabalhistas, ignorados pela administração municipal.



ATENÇÃO! DENUNCIE!

VOCÊ PODE DENUNCIAR E NÃO PRECISA SE IDENTIFICAR! VIU ALGUMA ARBITRARIEDADE OU VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DOS SERVIDORES? ESTÁ PASSANDO POR ALGUM TIPO DE ASSÉDIO MORAL, FALTA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO? ENVIE A DENÚNCIA, FOTOS, VÍDEOS, INFORMAÇÕES PELO SITE WWW.SINDSERV.COM OU PELO **WHAT'SAPP (12) 99126.1511.**

Sindserv exige abastecimento de água e melhores condições de trabalho para escola de Juquehy

Após questionamento da diretoria do Sindicato, administração municipal resolveu de forma paliativa o problema



colas e impedir qualquer prejuízo, além de afirmar a prioridade absoluta do direito das crianças estabelecida pela Constituição Federal. Vi trabalhadores enchendo baldes na rua e carregando nas costas para levar água para a unidade escolar. Lastimável e inadmissível. Notificamos a prefeitura, pois verificamos que esta situação é recorrente, e se o problema continuar teremos que tomar as demais medidas legais cabíveis”, afirma a presidente do Sindserv, Audrei Guatura.

“Sala dos Professores”

Durante a visita a unidade escolar de Juquehy, a diretoria do Sindserv também observou o des-

caso com os profissionais da educação que estão sem uma sala dos professores. O antigo espaço dos docentes foi cedido para criação de mais uma sala de aula, para tentar comportar a grande quantidade de alunos, que, segundo a comunidade, vem por falta de escolas para a mesma faixa etária nos bairros próximos.

Como mostram as fotos, os professores foram colocados em um corredor adaptado, que fica entre a entrada principal e o pátio, com grande fluxo de pessoas, sem vedação acústica, e espaço para deixar materiais de trabalho. Os armários dos professores estão em um canto do pátio e precisam lidar com o desconforto e estresse de não ter, ao me-

nos, um espaço reservado para o descanso, reuniões, ou preparo das atividades.

“Estamos notificando a prefeitura para que a Secretaria de Educação faça uma avaliação das condições estruturais da unidade escolar e realize as adequações necessárias. Os professores já são obrigados a dar aulas em containers. Cobra-se tanto dos funcionários das escolas, que já estão com salários rebaixados por falta de reajuste, mas a administração precisa oferecer condições de trabalho. Por exemplo, onde está a sala de leitura, a sala de informática, agora queremos saber, onde está a Sala dos Professores?”, destaca a presidente do Sindserv.

Com falta d’água recorrente, servidores públicos e mais de mil alunos sofrem por falta de subsídio para as necessidades básicas. A diretoria do Sindserv acompanhou, no dia 20 de março, a situação da Escola Municipal Nair Ribeiro de Almeida, que enfrenta problemas no abastecimento de água, e que resultam em falta de hidratação para adultos e crianças, dificuldades no preparo da merenda, baixas condições de higiene das instalações, sobrecarga e estresse dos funcionários que trabalham sob essas condições, entre outros. Diante da precariedade, o Sindicato cobrou

providências urgentes por parte da prefeitura, que resolveu a questão de forma paliativa.

A diretoria reivindicou que a prefeitura não deixe esta situação se repetir e que, ao menos, envie um caminhão pipa de água potável em momentos de emergência, mas que empenhem todos os esforços para uma solução efetiva. A administração informou que a Sabesp foi notificada e que irá realizar a manutenção para garantir que a água tenha a pressão necessária para abastecer o reservatório.

“O setor público tem obrigação legal de garantir o abastecimento das es-



Servidor Efetivo! Servidor de Luta!

Atenção servidores! Estamos cansados de “pagar a conta” pelo excesso de cargos comissionados, que somente inflam a máquina pública e oneram os cofres, e ainda com muitos que só se penduram no famoso “cabidão”. Sabemos que não podemos generali-

zar, mas tem cargo em comissão de sobra, e o Ministério Público já até “sacramentou” essa questão.

Chuva de gratificações e horas extras não garantem o futuro do trabalhador estável, contratado, celetista, que está sem reajuste salarial

e tem que se desdobrar pra garantir bons serviços públicos, pois faltam servidores públicos em diversos cargos, como vigias, braçais, professores, entre outros.

Como o dicionário já diz: Efetivo é quem se empenha e causa um efeito real; seja no seu

trabalho diário, na luta por serviços públicos de qualidade, ou até mesmo quando tem que reunir todos os esforços pra chegar em casa e manter a dispensa cheia, o gás abastecido e as contas pagas, mesmo com um salário defasado. O servidor efetivo está-

vel, contratado, celetista passou em um concurso público e merece valorização e respeito, com salário digno e garantia de direitos trabalhistas e constitucionais. Somos servidores efetivos, somos servidores de luta! Unidos somos sempre mais fortes!

Sindserv adere a luta contra a Reforma da Previdência e categoria participa de Ato Público em São Paulo

Durante Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 18 de março, no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv), a categoria aprovou a adesão à luta nacional dos trabalhadores contra a Reforma da Previdência. Na ocasião, também decidiram a participação dos trabalhadores ao Ato Público que foi realizado em São Paulo, em frente ao MASP, na Avenida Paulista, no dia 22 de março. A entidade sindical disponibilizou o transporte e total apoio aos interessados em participar da manifestação.

O Sindserv notificou a administração municipal, no dia 20 de março, sobre a adesão ao chamado nacional de Greve Geral, por meio do ofício 037/2019. Nos termos da legislação vigente, considerando o comunicado com 72 horas de antecedência, o documento destaca que poderão ocorrer paralisações dos serviços

prestados pelos servidores públicos municipais em adesão ao movimento.

O Ofício também destaca que “em nenhuma hipótese os meios adotados pelos empregadores poderão violar ou constranger os direitos e garantias fundamentais que asseguram o direito de paralisação”, de acordo com termos da Lei 7783/89, que dispõe sobre o exercício do direito de Greve.

“Enquanto sindicato, o nosso objetivo é tomar todas as medidas legais cabíveis para garantir os direitos dos servidores públicos que aderiram a luta contra a Reforma da Previdência. Esta é a hora de todas as categorias unirem forças para lutar contra os ataques do governo a conquistas históricas da classe trabalhadora. Lutamos sempre por nenhum direito a menos e mais benefícios”, ressalta a presidente do Sindserv, Aureli Guatura.

As principais centrais



sindicais do Brasil decidiram mobilizar todos os trabalhadores para lutar contra as Reformas da Previdência e integrar o Ato Público do dia 22 de março.

A diretoria do Sindserv completa que o trabalhador já enfrenta ataques e pacotes de maldades e não pode deixar passar mais esse des-

mando. A Reforma Trabalhista destruiu a CLT, retirou direitos e permite que muitos patrões explorem ainda mais, sem contar a Reforma do Ensino Médio aprovada em 2016, que avança prevendo fechamento de salas e outros retrocessos. Este ano avança no Congresso Nacional a aprovação da Reforma da

Previdência, que atingirá diretamente toda a população.

Diante dos ataques, nós servidores públicos decidimos nos unir as demais categorias para esta luta e combater essas medidas que retiram direitos, geram desemprego, fecham universidades e escolas, e aumenta a criminalidade.



ESPAÇO JURÍDICO

RETROCESSOS HISTÓRICOS NOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA

O Brasil infelizmente vive um retrocesso histórico em relação aos direitos trabalhistas e sociais.

As “famigeradas reformas” dentre as quais citamos a trabalhista que foi formulada pelo último presidente que virou réu em diversas ações penais, acusado de chefiar uma organização criminosa que operava no porto de Santos, e que contou com a aprovação de um parlamento viciado, pois, diversos deputados e senadores são investigados por supostos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro, dentre outros é mais um duro golpe contra a classe trabalhadora que historicamente é a fiadora do “deficti público” originado á partir da roubalheira escandalosa daqueles que chefiam nossa República.

A reforma trabalhista além de acabar com direitos conquistados com muita luta pela classe trabalhadora e sindicatos também precarizou as relações de trabalho, na medida que fortaleceu as “terceirizações”, principalmente no setor público.

Além da reforma trabalhista, também assistimos o sucateamento do serviço público em todas as esferas de poder (federal, estadual e municipal), pois, nossos governantes tratam os servidores públicos como meras mercadorias, na medida em que congelam seus salários, num claro desrespeito á Constituição Federal, retiram seus direitos, praticam assédio moral e não oferecem condições dignas de trabalho a esses homens e mulheres que fazem a máquina pública funcionar.

São trabalhadores braçais, professores, profissionais da saúde, jardineiros, assistentes administrativos, motoristas e tantos outros que diariamente trabalham para prestar um servi-

ço público de qualidade para a população.

Em contrapartida governos e patrões ao invés de fortalecer o serviço público, concedendo reajustes decentes aos trabalhadores do setor público e proporcionar condições dignas de trabalho aos servidores, infelizmente atacam seus direitos trabalhistas e arroxam seus salários.

Exemplo disso, é a reforma previdenciária maliciosamente elaborada e conduzida por um dos piores presidentes já eleitos em nosso país, que aumentará a idade e tempo de contribuição para trabalhadores do setor público e privado.

A reforma da previdência, além de atacar a dignidade dos trabalhadores, na medida em que muitos brasileiros não irão se aposentar pois não terão tempo de contribuição para tanto, também irá gerar uma condição extrema de miserabilidade em nosso país, numa clara violação aos direitos sociais insculpidos em nossa Carta Republicana.

Este mês iniciou-se a Campanha Salarial dos servidores públicos de São Sebastião, e esperamos que o prefeito municipal confira uma esperança á categoria, por meio de um reajuste salarial decente.

Ricardo Harada
OAB/SP 245.505
Advogado do
SINDSERV, do Sindicato
dos Trabalhadores
Municipais de Jacareí
e Coordenador da
Comissão de Direitos
Humanos da Subseção da
OAB de São Sebastião.

